

Quadro II.7-2 - Matriz de correlação entre impactos e medidas da atividade de produção no Bloco BC-20. (continua...)

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS EFETIVOS	QUALIFICAÇÃO	PERMANÊNCIA	REVERSIBILIDADE	IMPORTÂNCIA	Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA		
								TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA
<b>Impactos Efetivos no meio físico e biótico oceânico (meio natural oceânico)</b>										
1	Alteração da morfologia de fundo e granulometria dos sedimentos do assoalho marinho devido à ancoragem das UEP's e à instalação das estruturas submarinas	N	T	R	P	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-
2	Alteração da qualidade da água devido à ancoragem das UEP's e à instalação das estruturas submarinas	N	T	Pr	P	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-
3	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de efluentes sanitários e restos alimentares	N	T	R	P	2	Gerenciamento de efluentes líquidos	Co	-	-
4	Alteração da qualidade da água devido ao descarte de água produzida	N	T	R	P	3	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-
						2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-
5	Alteração da qualidade da água devido ao descarte do efluente da Unidade de Remoção de Sulfato	N	T	R	P	2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-
6	Alteração da qualidade do ar devido às emissões atmosféricas	N	T	R	P	4	Gerenciamento das emissões atmosféricas	Co	-	-
7	Alteração da comunidade bentônica devido ao impacto mecânico causado pela ancoragem das UEP's e pela instalação das estruturas submarinas	N	T	R	M	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-
8	Alteração da comunidade bentônica devido ao revolvimento do sedimento causado pela ancoragem das UEP's e pela instalação das estruturas submarinas	N	T	R	M	1	Acompanhamento das interferências ambientais da instalação das estruturas submarinas	Co	-	-
9	Alteração da biota marinha devido ao comissionamento das UEP's	N	T	R	M	-	-	-	-	-
10	Introdução de espécies exóticas devido ao transporte das UEP's e ao deslocamento dos navios de instalação	N	Pe	Ir	G	5	Gerenciamento de água de lastro	Mt	P	M
11	Alteração da comunidade pelágica devido ao descarte de efluentes sanitários e resíduos alimentares	N	T	R	P	2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-
12	Alteração da comunidade pelágica devido ao descarte de água produzida	N	T	R	P	3	Monitoramento da área de influência do descarte de água produzida	Co	-	-
						2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-
13	Alteração da comunidade pelágica devido ao descarte do efluente da Unidade de Remoção de Sulfato	N	T	R	P	2	Gerenciamento de Efluentes Líquidos	Co	-	-
14	Interferência com a população de cetáceos devido à geração de ruídos	N	T	R	P	-	-	-	-	-
<b>Impactos Efetivos no meio socioeconômico</b>										
15	Geração de expectativas devido à divulgação da atividade	N	T	R	M	6	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência	Mt	P	A
16	Aumento do fluxo populacional devido à divulgação da atividade e à demanda de mão-de-obra	N	T	R	G	6	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência	Mt	P	A
17	Pressão sobre a infraestrutura urbana devido à divulgação da atividade e à demanda de mão-de-obra	N	T	Pr	M	6	Esclarecimento da população e autoridades da área de influência	Mt	P	A
18	Interferência com as atividades pesqueiras devido à criação de áreas de restrição de uso	N	T	R	P/M	7	Esclarecimento das comunidades pesqueiras da área de influência	Mt	P	M
						8	Fomento a projetos autossustentáveis elaborados com as comunidades de pescadores artesanais	Cp	-	-
19	Pressão sobre a infraestrutura de disposição final de resíduos sólidos e oleosos devido à geração de resíduos sólidos e oleosos	N	Pe	Ir	M	9	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Co	-	-
						10	Educação Ambiental dos Trabalhadores	Mt	P	M
						11	Reciclagem de todo o lixo reciclável segregado	Mt	P	M
20	Aumento das atividades de comércio e serviços devido à demanda por insumos e serviços	P	T	R	P	12	Prioridade de contratação de serviços e aquisição de mercadorias preferencialmente na área de influência	Pt	-	M
21	Aumento do tráfego marítimo devido à demanda por insumos e serviços e à geração de resíduos sólidos e oleosos	N	T	R	P	9	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Co	-	-
						10	Educação Ambiental dos Trabalhadores	Mt	P	M
						11	Reciclagem de todo o lixo reciclável segregado	Mt	P	M
						13	Atendimento às normas de segurança da navegação	Mt	P	M
22	Aumento do tráfego aéreo devido à demanda por mão de obra	N	T	R	M	-	-	-	-	-
23	Pressão sobre a infraestrutura portuária devido à demanda por insumos e serviços e à geração de resíduos sólidos e oleosos	N	T	R	P	9	Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Co	-	-
						10	Educação Ambiental dos Trabalhadores	Mt	P	M
						11	Reciclagem de todo o lixo reciclável segregado	Mt	P	M
24	Dinamização do setor de transporte marítimo devido à demanda por insumos e serviços e à geração de resíduos sólidos e oleosos	P	T	Pr	M	-	-	-	-	-
25	Dinamização do setor aéreo devido à demanda de mão-de-obra	P	T	Pr	M	-	-	-	-	-
26	Manutenção dos postos de trabalho e geração de postos indiretos devido à demanda por mão-de-obra e à demanda por insumos e serviços	P	T	Pr	M	12	Prioridade de contratação de serviços e aquisição de mercadorias preferencialmente na área de influência	Pt	-	M
27	Dinamização da economia local devido à demanda por insumos e serviços	P	T	Pr	M	12	Prioridade de contratação de serviços e aquisição de mercadorias preferencialmente na área de influência	Pt	-	M
28	Aumento da receita tributária e incremento da economia local, estadual e nacional devido à geração royalties	P	T	Pr	G	-	-	-	-	-
29	Aumento da produção de hidrocarbonetos devido à implantação da atividade	P	T	R	G	-	-	-	-	-
30	Aumento do conhecimento técnico-científico devido à implantação da atividade	P	Pe	Ir	M	14	Sistematização e publicação dos dados técnicos e socioambientais obtidos	Pt	-	A
<b>LEGENDA</b>										
<b>Qualificação</b> N = Negativo P = Positivo	<b>Reversibilidade</b> R = Reversível Pr = Parcialmente Reversível Ir = Irreversível	<b>Importância</b> G = Grande M = Média P = Pequena	<b>Tipo de Medida</b> Mt = Mitigadora Co = Controle Cp = Compensatória Pt = Potencializadora	<b>Caráter da Medida Mitigadora</b> P = Preventiva C = Corretiva	<b>Eficácia das Medidas Mitigadoras e Potencializadoras</b> B = Baixa M = Média A = Alta					

Quadro II.7-2 - Matriz de correlação entre impactos e medidas da atividade de produção no Bloco BC-20. (continuação)

Nº DO IMPACTO	IMPACTOS POTENCIAIS	QUALIFICAÇÃO	PERMANÊNCIA	REVERSIBILIDADE	IMPORTÂNCIA	Nº DA MEDIDA	MEDIDAS AMBIENTAIS	AVALIAÇÃO DA MEDIDA		
								TIPO	CARÁTER	EFICÁCIA
<b>Impactos Potenciais no meio físico e biótico (meio natural)</b>										
1	Alterações da qualidade da água	N	T	R	M	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
2	Alterações da qualidade do ar	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
3	Alterações na comunidade planctônica	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
4	Alterações na comunidade nectônica	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
5	Interferência com a população de cetáceos e quelônios devido ao aumento do número de embarcações em deslocamento	N	T	R	G	-	-	-	-	-
6	Interferências sobre os costões rochosos	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
7	Interferências sobre as áreas de manguezal e estuários	N	Pe	Pr/Ir	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
8	Interferências sobre as lagoas costeiras e áreas alagadas	N	T	Pr/Ir	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
9	Interferências sobre as áreas de restinga	N	Pe	Ir	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
10	Interferências sobre as praias arenosas	N	T	Pr	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
11	Interferências sobre as Unidades de Conservação	N	T/Pe	Pr/Ir	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
12	Interferências sobre recursos pesqueiros	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
13	Alterações na comunidade de aves marinhas	N	T/Pe	Pr	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
<b>Impactos Potenciais no meio socioeconômico</b>										
14	Interferências nas atividades pesqueiras	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
15	Interferências nas atividades turísticas	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
16	Intensificação do tráfego marítimo	N	T	R	P	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
17	Intensificação do tráfego aéreo	N	T	R	P	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
18	Pressão sobre a infraestrutura portuária	N	T	R	P	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
19	Pressão sobre a infraestrutura de disposição final de resíduos oleosos	N	T	Ir	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
20	Interferências com aglomerações humanas situadas na trajetória da dispersão do óleo	N	T	R	G	1	Implementação do Programa de Gerenciamento de Riscos Ambientais	Mt	P	A
						2	Plano de Emergência Individual	Mt	C	A
<b>LEGENDA</b>										
<b>Qualificação</b> N = Negativo P = Positivo	<b>Permanência</b> T = Temporário Pe = Permanente	<b>Reversibilidade</b> R = Reversível Pr = Parcialmente Reversível Ir = Irreversível	<b>Importância</b> G = Grande M = Média P = Pequena	<b>Tipo de Medida</b> Mt = Mitigadora Co = Controle Cp = Compensatória Pt = Potencializadora	<b>Caráter da Medida Mitigadora</b> P = Preventiva C = Corretiva	<b>Eficácia das Medidas Mitigadoras e Potencializadoras</b> B = Baixa M = Média A = Alta				